

«A nossa amizade tem pelo menos mais dois séculos do que a nossa aliança».

Isabel II

ANO III—N.º 71
NOVEMBRO
1955

A Voz de Loulé

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
Rua da Carreira, 42-44-LOULÉ-Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO-Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.-FARO-Telefone 154

Aliança na Amizade



Sua Majestade a Rainha Isabel II

Família Real, do Governo e do povo londrino, expressões de carinho, atitudes cativantes e gestos de expon-

EIS como podem classificar-se as relações de seis séculos entre Portugal e a Grã-Bretanha. Iniciadas na irmandade de armas que nos deu a conquista de Lisboa sempre os dois povos tiveram vida paralela nas lides e perigos do Mar que, durante centúrias, dominaram e amaram e sempre, nas lutas com outras gentes, se encontraram em comunhão de armas como há 600 anos.

Não só os povos mas também os seus chefes cultivaram cordiais relações de amizade e a tal ponto que não sabemos em qual das duas filiar a exemplaríssima fidelidade — sobre tudo em relação a terceiros — a essa mais velha aliança do Mundo.

Vêm essas relações do tempo em que a nobre inglesa D. Filipa de Lencastre nos deu pelo casamento com El-Rei D. João I, a tão conhecida como admirável *inclita geração* dos nossos infantes e são elas as relações de sincera estima do grande e mártir Rei D. Carlos com a Rainha Victória e o então príncipe de Gales, futuro Eduardo VII, quem salva a aliança nos críticos dias do ultimatum.

Venceu a amizade e manteve-se a aliança.

Há que cultivá-la para além dos tratados e das conversas protocolares das chancelarias e assim o compreenderam S. M. a Rainha Isabel II e o Governo Português e eis porque, a convite d'Elas e com júbilo da Nação Portuguesa. Sua Ex.^a o Chefe do Estado, General Craveiro Lopes, se deslocou a Londres numa visita que a todos os títulos resultou uma passagem triunfal.

Para além do ceremonial de circunstância houve, da parte da Rainha, da Família Real, do Governo e do povo londrino, expressões de carinho, atitudes cativantes e gestos de expon-

tânea alegria que nos mostram a amizade da Grã-Bretanha e o respeito que lhe merecemos e que não resulta

da força ou do medo mas do teor da vida nacional. O Presidente da República reata assim, com uma visita

oficial, que desde D. Carlos I se não praticava, a tradição das relações pes-

soais de amizade em que tem vivido a Aliança.

Sua Ex.^a soube traduzir, nos seus gestos e nas suas falas, os sentimentos do povo português e foi

recebido triunfalmente no regresso.

A Nação saberá agradecer-lhe a forma como quis ser embaixador da amizade, sobre tudo nas actuais circunstâncias da política internacional.

Regressou o Chefe do Estado, estreitou-se ainda mais a amizade, fortaleceu-se ainda mais a Aliança essa extraordinária *aliança na amizade*, a página de história a que deve ter-se referido Isabel II, ao afirmar que os povos têm ainda muito que aprender do passado

E têm.

J. R.



General Craveiro Lopes

Duarte Pacheco!

«Mal dos Povos, que não respeitam a memória dos seus grandes»

Casa do Algarve
O Conselho Superior Regional da Casa do Algarve reunido no dia 20 de Outubro, sob a Presidência do Dr. Sousa Carrusca, ocupou-se largamente do estudo das seguintes aspirações algarvias:

— Criação de um curso para formação de técnicos de conservas, da autoria do sr. Dr. António de Sousa Pontes e apresentado pelo sr. J. Ferreira Canelas;

— Construção do Aeroporto de Faro, como alternante ao de Sacavém;

— Escolha do ano aureo da inauguração do monumento ao Infante D. Henrique, em Sagres, para a realização do III Congresso Regional Algarvio.

Estas duas últimas propostas são
(Continuação na 2.ª página)

PASSA no dia 17 do corrente, o 12.º aniversário da morte do grande e malogrado Ministro, cuja figura de organizador e reformador entrou na História Pátria, como um dos mais clarividentes homens públicos das últimas décadas.

Louletano da mais fina qualidade e do mais alto quilate, bem mereceu do País inteiro, a gloriosa homenagem que nesta vila se lhe prestou, há dois anos, quando da inauguração do monumento que simboliza a sua actividade criadora e o seu génio esclarecido, padrões de uma era de civilização Pátria!

Que os louletanos dos nossos dias ponham os seus olhos no notável estadista cuja obra espalhou pelo nosso País, realizações que pareciam de tal forma inconcebíveis, que surpreenderam nacionais e estrangeiros e se impõem ainda hoje à admiração geral

E que, no dia 17, dia do aniversário fatídico que o roubou à Nação, mãos piedosas degente agraciada deponham, no sopé do seu monumento, flores, que traduzam a glória de Loulé em ter tido tal filho e o reconhecimento saudoso dos que sentiram o orgulho de o ter como seu concidadão.

R. P.

Frutos do Algarve

Amendoa — Denunciamos á lavoura a manobra que se está a fazer para a revogação da lei 1704 que estabeleceu a protecção à amendoa algarvia.

Pretende-se com isso, diz-se, canalizar a saída pelos portos da Província, de amendoas do norte mas no fundo, lá no fundo, o que se almeja é estender até ao Algarve o comércio de amendoas contrabandeadas de Espanha e que no norte se pratica em alta escala.

Basta ver as quantidades de amendoas saídas para se concluir que excedem, em muito, a produção nortenha. No entanto parece que em certos departamentos se desconhece o facto. Será pelos réditos que resultam do maior volume de mercadoria?

A revogação da lei pode
(Continuação na 5.ª página)

D. Jaime Rua

DESLOCOU-SE no passado dia 16 a Evora, aonde foi representar a Acção Católica do Algarve, a cuja Junta Diocesana preside, na recepção ao Sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, Venerando Prelado daquela Arquidiocese, o nosso director.

No entanto, seria bom que as dificuldades fossem sofridas por todas as zonas, pois parece haver umas que são mais castigadas que outras.

Proiba-se o Tiro aos Pombos

Uma campanha de ternura em marcha

NÃO é fácil, para quem alicerça na insegurança da incerteza e no sonho da esperança a realização de algo que idealizou, formar um rigoroso e fixo plano ou seguir um caminho que ofereça perfeita estabilidade e defendido dos inconvenientes que o acaso sempre traz, por aperfeiçoado estudo antecipado.

Este é meu caso, relativamente à Campanha que estou tentando desenvolver e que anseio fazer continuar e prever.

Não tenho traçada num longo manuscrito a directriz a seguir. No entanto, tenho a minha ideia formada.

No pequeno troço que já percorri, tive imensos revéses que me serviram de proveitosas lições.

A cada passo dado vê-se tanta incompreensão e estupidez que é forçoso criar aliados que ajudem a afastar o desânimo.

Como é triste verificarmos que, neste Mundo, é mais fácil fazer mal do que bem!

Perante a realidade dos factos, terei de guiar cuidadosamente a minha ideia por entre os penhascos desta agitada Humanidade, esforçando-me por a levar a bom termo.

E esta esperançosa fé concentra-se em grande parte,

nas vossas consciências e nobres sentimentos.

Não para obter resposta, porque já a tenho, vos pergunto:

«Se todo o bem para que temos tendência fazer, não for estimulado, como o prazer estimula o mal, o que será feito do Mundo?»

Afinal, o que peço de cada um é tão pouco e tão simples que só não o faz quem se costuma mover só por interesse próprio.

Essa ação só é natural nos egoistas!

Mostrai, pois, um a um, o vosso interesse pela Campanha contra o «Tiro aos Pombos», que é uma tese de ternura e carinho, apresentando a vossa opinião e voto para que possa vir a acabar tal prática desportiva.

Será que, à vista de muitos, o «Tiro aos Pombos» não é problema que mereça ser discutido e combatido?

Antes de assim pensar, atende ao que vos afirmo:

«Quanto mais ínfimo for o sér a que prestamos desinteressada protecção, tanto melhor evidenciaremos o nosso grito de civilização e o valor do nosso carácter.»

Domingos José da Silva

VENDE-SE Seja prudente!

Um prédio com réz de chão e 1.º andar, armazém e ramada de vacas e cavalaria.

Mais 2 casas eu separado, e 2 pocilgos. Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 41

Tratar com Filipe Pedro Pereira — Campina de Cima — LOULÉ

Antes de encor
mendar os tra
balhos Tipográficos
que necessite, con
sulte a

Gráfica Louletana

Telef. 216—LOULÉ

DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

Consultas das 11 às 13 e a partir das 17 horas

Consultório Residência Av. José da Costa Mealha, 82 — LOULÉ

Telefone 206

AGENCIA PENINSULAR DE VIAGENS E TURISMO

Rua Conselheiro Bivar, 51 — Telefone 216 — FARO

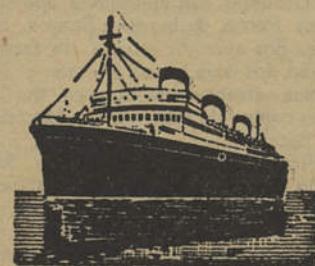
Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países da

Europa, África, Américas do Norte, Sul e Central.

aos preços oficiais de todas as Companhias.

Obtenção de passaportes e vistos Consulares

Informações gratuitas



Ecos de Salir

Plano de Actividades

do Município para 1956

(Continuação do número anterior)

O sr. Manuel Duarte Cavaco, agente da «Singer» nesta localidade, a exemplo, de anos anteriores, promove um «Curso de corte e bordados», o qual terá inicio no próximo dia 15 de Novembro, orientado por uma hábil instrutora da mesma Companhia.

Causou aqui grande satisfação a notícia publicada na «Voz de Loulé», de que a Câmara incluiu no seu orçamento do próximo ano o arranjo e possivelmente o alcantreamento da estrada que nos liga à sede do concelho. Que seja uma realidade, são os nossos votos, pois a referida via encontra-se de facto em péssimas condições.

No dia 13 do corrente, o sr. José Martinho Gonçalves, de 62 anos, proprietário, residente no sitio do Vale Maria Dias, desta freguesia, dirigiu-se a cavalo numa muar para uma sua propriedade, a certa altura a muar espantou-se e o sr. Martinho caiu, resultando fractura da coluna vertebral, o que lhe causou morte instantânea.

No dia 15, do corrente faleceu na sua residência, após alguns dias de sofrimento, a sr.ª D. Antónia Teixeira Nunes, de 78 anos de idade, viúva, residente nesta localidade.

Era mãe das sr.ªs D. Maria da Conceição Teixeira Nunes Palma, D. Laurinda Teixeira Nunes Pires, e do sr. António Teixeira Nunes, e sogra dos srs. José Nunes Palma, Manuel Gonçalves Pires e da sr.ª D. Maria Tereza Afonso Nunes, e avó dos meninos Jacinto Manuel Afonso Nunes, Antero Diniz Afonso Nunes, Maria Craciote Afonso Nunes e Maria Irene Teixeira Pires, todos estudantes.

Com a idade de 96 anos faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Escollástica, viúva, residente no sitio da Fonte do Ouro.

Era considerada a pessoa mais idosa da freguesia.

Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

da iniciativa do nosso ilustre conterrâneo sr. Engenheiro-geografo Dr. José António Madeira,

Justificando as referidas propostas usaram da palavra os seus autores, tendo o primeiro argumentado sobre as vantagens do curso de formação de técnicos como medida de alto alcance económico, pois além da valorização das conservas algarvias, poderia facilitar a utilização de outras matérias primas produzidas na Província.

Sugeria ao Instituto Português das Conservas de Peixe que, enquanto não fosse possível dar realização a este propósito, realizasse anualmente nos centros conserveiros do Algarve, palestras de carácter técnico, conducentes ao fim previsto.

Sobre o Aeroporto de Faro disse o sr. Dr. José António Madeira, demonstrando que Faro, possue condições climatológicas especiais que recomendam a sua escolha em relação a qualquer ponto do País, para a localização de tal melhoramento, que é de interesse nacional.

Lembrou as diligências já levadas a efecto para prosecução deste empreendimento e as vantagens que da sua construção resultariam até como meio de transporte a utilizar pelas embaixadas que, de todo o mundo, virão assistir à inauguração do Monumento do Infante.

Para a realização do III Congresso Algarvio, a realizar em 1957 foi aprovada a constituição de uma Comissão que elaborará o respectivo programa.

Terminou o orador por apelar e chamar a melhor atenção de todos os organismos e entidades oficiais do Algarve, do S. N. I. e da Imprensa algarvia, para a realização de tão importante iniciativa de interesse vital para a Província.

Furgoneta - FORD

VENDE-SE, tipo americano. Caixa aberta, em bom estado. Dirigir a José Domingos de Sousa & Aleixo, Ld. — ALMANCIL.

da rede de abastecimento de águas à Vila, englobando as ruas Marechal Gomes da Costa, de Nossa Senhora de Fátima, da Marroquia, de Frei Joaquim de Loulé, dos Combatentes da Grande Guerra, e de Joaquim Rasquinho. Também se prevê o apetrechamento do último furo aberto na estação elevatória da Vila e tratamento de água.

Esgotos

A par da ampliação da rede de águas, para tornar o saneamento da Vila mais profíquo, inclui-se no plano a ampliação da rede de esgotos, abrangendo as ruas Marechal Gomes da Costa, de Nossa Senhora de Fátima, da Marroquia, de Frei Joaquim de Loulé, de Joaquim Rasquinho e a transversal que parte da Avenida José da Costa Mealha em direcção ao Largo de Queiroz.

Iluminação Pública

Notando-se, com certo desagrado da população, uma deficiente iluminação na Avenida José da Costa Mealha, a Câmara procurará estudar o assunto e dar-lhe solução de forma a coordenar os interesses municipais com as necessidades públicas.

Mercado Municipal

Tem tido, até ao presente momento, o Mercado Municipal parte coberta e descoberta e o tempo tem-nos dado ensejo de pensar que, se o referido edifício fosse totalmente coberto, traria a quem o utilizasse o benefício de uma comodidade de que até agora não tem usufruído e, seguindo esta ordem de ideias, prevê-se, para o próximo ano, que o imóvel referido seja dotado com o melhoramento apontado.

Parque Municipal

Para o prosseguimento do arranjo urbanístico aprovado, pensa a Câmara no próximo ano, continuar com melhoramentos de diversa natureza de forma a melhorar as condições estéticas, higiênicas e urbanísticas da Vila.

(Continua)

Séde do Concelho

Está dentro do pensamento da Câmara prosseguir com melhoramentos de diversa natureza de forma a melhorar as condições estéticas, higiênicas e urbanísticas da Vila.

Arruamentos

Foram mandados revêr e rectificar os projectos elaborados há anos, no intuito de lhes dar execução, respeitantes à pavimentação de diversas ruas e largos, englobados nos bairros da Igreja Matriz e dos Olivais, incluindo o estudo de águas e esgotos respectivos e prosseguir com a remodelação das placas centrais da Avenida José da Costa Mealha, pois, quanto às faixas de rolagem, o trabalho será todo executado no corrente ano, em virtude de já estar concedida a participação do Estado, para esse efeito. Também se pensou na modificação da rasante da Rua Engenheiro Duarte Pacheco que se insere no plano para execução.

Aguas

No sector do abastecimento de águas, inclui-se no plano a ampliação

Os noivos que desejem mobilar o futuro lar, ou os casais que queiram actualizar o mobiliário de suas casas.

Devem consultar

os preços e ver a extraordinária e linda exposição de mobílias e adornos para o lar na

Casa Chumbinho

Rua do Cabo

LOULE

Reparação e fabrico de tampos de madeira em máquinas de costura, com a máxima perfeição

"Loulé... em retrato"

— Vocês já leram o «Loulé... em retrato» desta semana?

— Qual? O do último número do jornal?

— Sim, aquela pepineira do namoro na Praia. Vê-se logo que o autor anda com falta de assunto!

— Realmente eu também achei aquilo um bocado reles...

— Loulé em retrato... é afinal uma chuchadeira qualquer passada em Quarteira!

— O jornal vai de mal a pior! Também já estamos habituados a tudo.

— Bom, a culpa temos nós todos. Se escrevessemos, se colaborássemos, talvez se desse um jeito! Mas a gente só diz, só critica e não faz nada!

— Bom, mas eles que escrevem, eles que gostam disso ou têm interesse em colaborar no jornal é que deviam ter cuidado com o que escrevem, não escolhendo assuntos pifios.

— Sim, há jornais, bem colaborados na Província, por exemplo, o de... X, o de... Y.

— Você já leu a «Voz de Loulé», o último número?

— Li e achei imensa graça ao «Loulé... em retrato».

— Era sobre isso que lhe queria falar. Olhe que aquilo não está mal observado!

— Na realidade, como o autor ou melhor, como o fotógrafo diz no preâmbulo, a vida social, hoje, com o cinema, com as viagens, com este nivelamento e quase uniformidade de trabalhar que as raparigas, têm, sejam cultas ou analfabetas, precisa de ser comparada, cotejada e explicada para se perceber como se conseguem fins idênticos por processos opostos!

— Explique-se melhor, que não estou a perceber bem...

— O que o autor pretendeu foi mostrar como decorre um namoro nos nossos dias, em duas categorias

(Continuação na 7.ª página)

A NOSSA ESTANTE

Desporto-Rei

TEM este título um romance da autoria de Romeu Correia, contista, romancista e autor teatral e editado em volume de bom aspecto gráfico e alusiva capa pela Livraria Clássica Editora.

Como o nome indica, trata-se de um romance em que tudo gira à volta do futebol, desporto-rei dos nossos dias e se, por um lado, há um pouco de exagero na forma como se descrevem os «casos», por outro, o fundo tem bastante de verídico.

O livro não deve agradar aos «doentes» do futebol mas o certo é que a história aconteceu numa pacata vila da província onde só dois conterrâneos o jogavam mas com o qual vários especulavam — e a que quase todos assistiam.

O 'canudo' sempre ajuda

EM França, para uma vaga no quadro de cantoneiros, concorreram 22 bachareis e, para a de portero de um hospital, apresentaram-se como candidatos 83 licenciados em Letras e 1 em Direito. O escotilhido foi o licenciado em Direito, que está radiante com o lugar.

(De A Voz da Madeira)

Declaração

Francisco Rodrigues Guerra, operário, e sua mulher, Maria da Graça Pereira Guerra, doméstica, ambos portugueses, residentes e domiciliadas à rua Um, Quadra Treze, Casa n.º 25, Vila Nova, Município do Cubatão, Brasil — vêm para os devidos efeitos declarar que revogaram os poderes conferidos a João Rodrigues Guerra, residente no sítio de Besteiro, freguesia de Salir, em 8 de Junho de 1955 por procuração lavrada a fls. 199 do livro n.º 248, pelo que não tomam quaisquer responsabilidades pelos actos pelo mesmo praticados com a procuração revogada.

Francisco Rodrigues Guerra
Maria da Graça Pereira Guerra

Pelo País fóra, Discreteemos sobre Cafés,

em poucas linhas...

Évora vestiu-se de galas e esteve em festa para receber o seu novo arcebispo, o sr. Dom Manuel Trindade Salgueiro, eminente príncipe da Igreja católica e de há muito consagrado pensador português.

Os hospitais do Fundão e de Celorico da Beira foram inaugurados pelo Subsecretário das Obras Públicas que declarou terem sido dispensados, nos últimos anos, mais de dez mil contos com a construção, beneficiação e equipamento dos hospitais do distrito da Guarda.

Chegaram a Lisboa, com destino às forças aéreas portuguesas, os oito aviões de jacto oferecidos pelos Estados Unidos, em substituição dos que se perderam no acidente de Polares no dia 1 de Julho passado.

Usado pela Comissão de Censura

Associação de Assistência à MENDICIDADE

CONTINUAM os trabalhos para consolidar e robustecer a obra social em que os louletanos estão empenhados: terminar com a mendicidade pelas portas e ruas da vila. Valha a verdade que alguma coisa de útil e de simpático já se tem conseguido. Não há hoje na vila o deambular dos tristíssimos bandos de famintos e esfarrapados que era a nossa vergonha e o nosso opróbrio.

Apenas, de longe em longe, se verifica um ou outro pedinte relapso que teimosamente quere continuar na vadiagem, tanto do seu agrado. Encontra guarida da parte daqueles que por vaidade gostam de dar esmolas ridículas em público, sobretudo nos cafés, desejosos de rebaixar o seu semelhante, numa atitude altamente censurável. E' com a ridicularia que lhe dá, que suavisa a suposta miséria do pedinte? Não, sem dúvida. E' apenas para o rebaixar publicamente, para o afastar de si na escala social, fazendo-o confessar de maneira humilhante que recebe esmolas. Quanto mais digno, mais humano e mais nobre não seria juntar essas migalhas que tão censuravelmente dispõe e, reunidas, entregá-las à Associação, para que ela possa aperfeiçoar e completar a realização que é vontade da grande maioria dos louletanos?

E' difícil fazer compreender a determinados indivíduos o seu dever. Por espírito de contradição? Por maldade? Por uma e outra coisa juntas. Em contrapartida, como é consolador verificar que outras pessoas caridosas e

(Continuação na 7.ª página)

Ginginha Santo Antão e Eduardino As melhores do País

Vende por grosso e a retalho o depositário no Algarve

M. Brito da Mana
Telefone 18 Loulé

Discreteemos sobre Cafés, Restaurantes, Pastelarias, etc.

Resposta a «Outro Louletano»

CONTINUO a manifestar-lhe o meu reconhecimento pela forma atenciosa e gentil como o meu amigo se me dirige. Temos ambos o mesmo interesse — o progresso da nossa terra. E', porém, tão pouco vulgar discutir qualquer assunto sem que ele descambe na incorrecção e no insulto, que não posso deixar de lhe manifestar o meu contentamento por podermos tratar do que nos interessa, expondo normalmente os nossos pontos de vista, sem que tenhamos de nos envergonhar um do outro, sem descermos ao insulto tão comumente usado.

Não faço do caso escola de elogio mutuo, que não aprecio, pois prefiro a máxima «Amicus Plato, sed magis amica veritas» e por isso me sinto bem discutindo com pessoas delicadas e corteses. Se pela minha parte o não sou, não é por falta de vontade.

Estamos mais ou menos de acordo na questão dos cafés. Apenas divergimos, digamos, no «modus faciendi».

Eu entendo que há cafés de mais em Loulé. Vejamos porquê?

Se a vida em sociedade é o reflexo da educação recebida em família, nós temos de concluir que os orquestrantes e os desbocados de linguagem usam essas habilidades, certamente, em família, de que, cá fora, dão tão brilhante manifestação.

Ora, com gente desta, nunca poderá haver cafés decentemente frequentados, porque essas pessoas entram em todo e qualquer café que se instale na nossa vila, como já frequentam impunemente todos os cafés hoje existentes.

Onde está, pois, o mal?

A meu ver na falta de direcção conveniente. Se o dirigente do café se puser no seu verdadeiro lugar, se não arrotar grosseiramente enquanto fala com os clientes ou não se coçar em lugar que a decência manda recatar, se não servir os clientes ou estiver dentro do balcão de chapeu na cabeça ou cigarro na boca, se não se sentar às mesas a jogar aos dados ou dominó com parceiros sujos, mal vestidos e mal barbeados, se não consentir que os criados se sentem à mesa com os clientes ou sirvam os fregueses com as unhas de luto e barbas de presidiário, talvez as coisas levem outro caminho.

Sou pela evolução, pelo aperfeiçoamento. Sei que numa cidade bem próximo daqui, existia um café ou leitura que morria de tédio e de aborrecimento.

Cortiças e frutos secos

Nos primeiros cinco meses deste ano, foram exportadas 65.737 toneladas de cortiça não manufacturada, no valor de 471.589 contos. Os maiores compradores de cortiça em aparas, refugo e virgem, foram os Estados Unidos com os seguintes pesos, respectivamente: 17.920, 2.679 e 2.185 toneladas. O maior comprador de prancha foi a Argentina, com 4.724 toneladas, e de serradura, a Inglaterra, com 1.202 toneladas.

De alfarroba triturada, sairam 5.312 toneladas, tendo sido o maior comprador a Inglaterra, que adquiriu 4.036 toneladas.

Quanto a amêndoas, a exportação alcançou o peso de 3.984 toneladas, no valor de 97.154 contos. Maior comprador a Inglaterra, com 2.024 toneladas.

Voltando às cortiças, verifica-se que nos cinco meses já citados exportaram-se 12.937 toneladas de cortiça em obra, no valor de 301.771 contos. O maior comprador de aglomerados foi a Inglaterra, que adquiriu 2.436 toneladas. A União Sul-Africana foi a mais interessada na aquisição de discos, e como primeiro comprador de rolhas figura a Alemanha, com 770 toneladas, seguida da Inglaterra, com 526 toneladas.

Produção de lã

A produção de lã no Algarve, em 1953, foi de 33.912 quilos. Os maiores produtores foram os concelhos de de Alcoutim e Loulé respectivamente com 6.209 e 5.389 quilos.

De «Notícias do Algarve»

cimento, com falta de asseio e de frequência. Tomou a direcção do mesmo estabelecimento um homem activo, diligente, delicado e trabalhador, com pulso firme e mão suave e em pouco tempo o café era pequeno para a clientela e a frequencia era invejável pela correcção e compostura.

A que foi devido o milagre?

A firmeza e orientação do dirigente, pois a casa era a mesma. A clientela e a compostura, o asseio e a correcção é que passaram a ser outros.

Não tenho interesses de qualquer espécie em qualquer dos cafés existentes em Loulé. Acho apenas que são já demais para as actuais necessidades da terra. O que me parece é que as direcções deles tem muito que modificar para que os seus establecimentos preencham o fim para que foram criados.

O mesmo que digo dos cafés, digo dos restaurantes, pensões, casas de chá, etc. Há muitos e não há nenhum.

De facto o meu amigo tem razão, por isso, em desejar um bom café, um bom restaurante, uma boa pensão a que Loulé tem incontestável direito a necessidade. Mas com falta de direcção nunca haverá nada que sirva.

As direcções tem muito que modificar e até já se nota que alguma coisa nesse sentido se vai manifestando. Já se preocupam, depois do que aqui se tem dito, em assear os estabelecimentos e reparar na clientela, para a tratar convenientemente.

Talvez se consiga alcançar o que se pretende — ter bons cafés em Loulé. É possível.

Um Louletano

Vida Municipal

Perda de mandato do vereador municipal Padre João Martiniano C. de Matos

Em virtude de ter mudado permanentemente a sua residência para a cidade de Portimão, para onde foi exercer as suas funções eclesiásticas, o senhor Presidente da Câmara declarou perda de mandato de vereador municipal ao rev. Padre Matos que, durante sucessivos períodos exerceu com muita inteligência e ponderado equilíbrio as indicadas funções.

Construção do Parque Municipal — 2.ª fase — em Loulé

Por S. Ex.º o Ministro das Obras Públicas foi autorizada a participação do Estado, pelo Fundo de Desemprego, na importância de 99.200\$00, para execução da 2.ª fase da obra mencionada em epígrafe, que comprehende a construção de arruamentos.

Reparação da Estrada Municipal de Fonte Coberta a Almancil

Também pelo titular da pasta das Obras Públicas foi concedida participação do Es-

(Continuação na 6.ª página)

LAGAR

De prensas hidráulicas e terreno anexo.

Vende-se em Alte. Informa Farmácia Pinto — Loulé.

PROBLEMAS DE LOULÉ

"O Ciclo da Pró-Arte de Loulé"

Por Luís Sebastião Peres



Agente no Concelho de Loulé

Manuel Francisco Guerreiro

Telefone 36

Largo Gago Coutinho

A "Shell" Portuguesa e a agricultura

NO dia 21 do mês findo, num excelente pavilhão que instalou na Feira de Faro, realizou a «Shell» Portuguesa uma sessão, exibindo alguns interessantes filmes de divulgação de técnica agrícola.

Assistiram o sr. Engº Mascarenhas Gaivão, ilustre Chefe do Distrito, Presidente da Câmara de Faro, representantes do Posto Agrário de Sotavento do Algarve, dos Grémios da Lavoura, entidades oficiais e muitos convidados.

Foram exibidos três filmes, respectivamente, sobre a larta da maçã, poda de árvores e perigos da erosão, cujas explicações sobre os assuntos eram feitos à assistência por um técnico especializado dos serviços agrícolas da «Shell».

A sessão, seguiu-se um almoço no Café Acordeon aos muitos convidados da Shell e a que presidiu o sr. Engº Mariano de Carvalho, e em que houve vários brindes.

Agradecemos o convite feito ao nosso jornal que, por impedimentos profissionais do seu director e do seu editor, não pôde estar presente.

Igreja da Misericórdia

No próximo dia 13 do corrente realizar-se-á nesta igreja a tradicional Festa em honra de Nossa Senhora dos Pobres, a qual será precedida de triuno de pregação pelo Rev. P. Luis Vieira.

Carrinho de Bébé VENDE-SE

Nesta redacção se informa.

A Feira de Nossa Senhora da Conceição passa a realizar-se no dia 9 de Dezembro de cada ano.

Ro ter conhecimento de que se pensa criar um Ciclo Pró-Arte na linda e progressiva vila da minha província—Loulé—uma das terras do meu Algarve, onde a música não é palavra vã, pois mantem, há muitos anos, duas excelentes bandas meio restintamente musicais onde, cada louletano é um aficionado da arte de Bach; logo procurei saber de concreto o que se passava.

Pessoa amiga e musicólogo de «verdade», um daqueles aficionados que não esconde a sua satisfação por tão bela e maravilhosa iniciativa —que considera uma autêntica revolução musical em Loulé—me transmite ser a coisa lançada por uma distinssima artista, louletana cem por cento, a insigne pianista Maria Campina, que até há poucos dias era a Directora da Academia de Música da Madeira, cargo que exerceu com invulgares qualidades de primorosa artista que é.

Se os ventos enfumaram de feijão, é mais uma etapa que Loulé ganha para prestígio das suas gloriosas tradições musicais, e em prol da cultura espiritual algarvia «porque de pão não vive só o homem».

Quem é Maria Campina? — perguntarão muitos dos que nos leem. Pois vou a traços largos, dar à publicidade, algumas das mais destacadass facetas das suas actividades artísticas, cujas notas biográficas registamos com prazer nestas colunas.

«Terminado o Curso de Piano, no Conservatório Nacional de Música, de Lisboa, com a classificação de 20 valores, em 1933, na classe do professor Varela Cid, Maria Campina obteve, nesse mesmo ano, o prémio Rodrigo da Fonseca; o prémio do Conservatório e o prémio Rey Colaço. No ano seguinte ganha o prémio Beethoven, instituído por Viana da Mota. Três prémios obtidos por mérito absoluto.

Nesta ocasião escreveu de Maria Campina o grande musicólogo e crítico Eduardo Libório: — *quere-nos parecer que três prémios não bastam para recompensar tão fulgurante talento, tão deslumbrante poder de realização musical.*

Em Maio de 1934 concorre ao prémio Beethoven instituído por Viana da Mota e ganha-o em brilhante concurso público executando as difíceis sonatas 106 e III de Beethoven.

Com mais este prémio ficou detentora de todos os prémios do Conservatório.

Inúmeros têm sido os concertos realizados em Portugal, Espanha e Áustria e com orquestras Sinfónica de Lisboa sob a regência dos maestros Pedro Blanch e Pedro de Freitas Branco e com a Monzarteum Orchestra sob a direcção de Emerson Kalle.

Em Agosto de 1949, em Salzburg, (Áustria) num concurso em que participam concorrentes de 8 países europeus e americanos, alcança a primeira classificação, por unanimidade.

Em 1950, a convite do Círculo de Cultura Musical, foi ao Ultramar onde tocou em Luanda, Benguela, Lourenço Marques e Beira.

Em Janeiro de 1952 realizou dois concertos em Santa Cruz de Tenerife (Canárias): Vejamos a imprensa local ao referir-se-lhe: Do «Diário da Tarde», com o título «O êxito de Maria Campina», fala nos seguintes termos: — *Maria Campina foi simplesmente magistral, e ao mesmo tempo duma elegância e naturalidade tão surpreendentes, que aquilo parecia fácil.*

O diário «El Dia», depois de se referir ao numeroso público que foi ouvir Maria Campina, diz: — *O concerto em mi bemol de Liszt foi escolhido por Maria Campina para a sua apresentação. Há a assinalar que a versão que a inteligente interprete nos deu desta obra pianística serviu para pôr à prova o extraordinário domínio do teclado.*

Tem actuado nas Emissoras: Nacional, Rádio Club Português, Rádio Renascença, Regional da Madeira, Rádio Nacional de Espanha e Rot-Weiss-Rot da Áustria.

Ainda em 1944 foi convidada a frequentar um curso de férias na Alemanha a expensas do governo Alemão.

Em 1946 foi nomeada professora da Academia de Música da Madeira onde a par de concertos, realizou palestras no intuito de elevar o nível cultural e artístico dos alunos.

Em 1952 foi nomeada Directora da Academia, cujo cargo exerceu com primorosa e inteligente proficiência.

Ainda em Agosto de 1951, como bolsa do Instituto de Alta Cultura, voltou novamente a Salzburgo, onde se apresentou em público mais uma vez, assim como em Badgastein, grande Centro de Turismo Internacional, tendo tocado sob a direcção de Hans Schneider.

A actuação de Maria Campina no

mentre representativo de las diversas épocas y estilos en la literatura pianística, brindó ocasión al auditorio de apreciar y aplaudir las vivas cualidades de temperamento, musicalidad, y técnica de la eminent pianista, que si en la «SONATA» de Mozart, supo ceñir su juego interpretativo a los retinamientos de estilo del genial compositor, puso en la versión de los «Estudios sinfónicos» de Schuman, inquietud apasionada e interiorismo, para mostrar-se, por último, en las páginas de Oscar da Silva Ravel y Albéniz, profundamente penetrada del sentido estético de la moderna música en algunos de sus más luminosas facetas Calurosas ovaciones pre-



A distinta pianista e ilustre louletana Maria Campina

Círculo «Medina» em Espanha, mereceu do grande jornalista e crítico espanhol, Conrado del Campo, figura considerada bastante autorizada em assuntos musicais, as seguintes palavras: que, para não perder o seu verdadeiro sabor transcrevemos em espanhol:

— *En la sala de actos del Círculo «Medina», tan acogedora y propicia al goce de la música en sus más intimas y espirituales manifestaciones, ha desarrollado un exquisito programa la pianista portuguesa María Campina. De día a día crece en todos sus aspectos la vitalidad de la música en la nación vecina, que ofreciéndonos viene con testimonios de la más elevada dignidad artística, un risueño y resplandeciente despertar de sus actividades. En este aspecto de la cultura nacional, merecedor del más cuidadoso y meditado estudio. Al calor nunca entibiada en estos últimos años, con que Portugal acoge, apoya y estimula los afanes y entusiasmos de sus músicos, corresponden éstos con los más sazonados frutos de su trabajo continuado, perseverante, ilusionado y ejemplar. Así es el caso de María Campina, gentil pianista que ha ofrecido a los boenos aficionados concurrentes habituales del Círculo «Medina» un «recital» en extremo interesante, cuyo programa de un sentido eelectico amplia-*

miaron la labor artística de María Campina.

Este, o estofo artístico da nossa ilustre conterranea María Campina, a quem, certamente, as entidades oficiais do concelho, vivamente interessadas na criação do Ciclo Pró-Arte de Loulé, confiarão a direcção. Se assim vier a suceder, é, simplesmente, um acto de inteira Justiça que presam a tão grande e primoroso valor louletano.

No próximo número publicaremos a sensacional entrevista que María Campina concedeu à «A Voz de Loulé», em Loures, onde reside.

Terminamos estas nossas respiadas palavras para chamar a atenção dos louletanos para este simpático movimento cultural que este jornal vai patrocinar, em prol do Ciclo Pró-Arte, nesta musicóloga terra de tão belas tradições musicais, para que ocorram, unisonamente, a apoiar tão maravilhosa iniciativa, agora em que o «bairrismo louletano» já de há muito estagnado e imobilizado, surja em toda a sua pujança dos auros tempos em que, no Algarve, tinha o exclusivo.

Esperamos confiados que assim seja.

Lisboa/Outubro/955

Luis Sebastião Peres

Visado pela Comissão de Censura

Frutos do Algarve

(Continuação de 1.ª página)

trazer benefícios ao comércio, designadamente àquele que melhor se utilizar das possibilidades da amendoa espanhola, mas será atentatória da agricultura algarvia.

E' certo que aquele fruto produzido no norte melhora consideravelmente de qualidade, mas não é menos certo que, apesar da sua melhor aparição e mais regular calibragem, não é saboroso e doce como a amendoa algarvia.

Temos que defender as características e a genuinidade da nossa amendoa e por isso somos contra a revogação da lei 1704 que, mais a mais, procura estender ao Algarve o contrabando que (lamentamo-lo) no norte se faz às escondidas.

Aqui denunciamos a manobra.

Figos — Sabemos estar em estudo o problema do figo de caldeira e sabemos que a Co-

Cartas ao Director

DUM assinante residente na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, recebemos uma carta chamando a atenção para o estado deplorável em que se encontra a referida rua no que respeita a pavimentação. Nos dias de chuva fica intransitável e ainda há pouco, em dia chuvoso, houve que um adulto se descalçasse para passar, de um lado para o outro, crianças que se dirigiam à escola.

Ao aproximar-se o inverno, os moradores daquela rua preveem as dificuldades a que, pela água e pela lama, ficarão em breve sujeitos, pois as irregularidades do pavimento, não permitem que as águas, que abundam ali, em virtude da topografia dos terrenos próximos, sejam encaminhadas para valetas. Daí a rua ser autêntico ribeiro, chamado pelos vizinhos o Tejo da Campina.

Finalmente reclamou quanto à falta e irregularidade da iluminação pública.

O Município tomará certamente as providências que os factos impõem. Pode o nosso estimado assinante ficar seguro de que a Câmara se não preocupará apenas com trabalhos de alindamento da vila.

Eng. João Rocheta

EM viagem de estudo pelo norte da Europa (Inglaterra, Suécia, Noruega, Bélgica e Holanda) aonde visitará os principais estaleiros da construção naval partiu para Londres o nosso prezado amigo, conterrâneo e distinto engenheiro naval, sr. João Farrajota Rocheta.

A falta de carne

A propósito da local publicada no nosso número da quinzena passada, procuramos esclarecimentos junto do ilustre veterinário municipal, que nos informou ser a escassez de carne verificada no nosso mercado provocada por restrições impostas pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, com o propósito de manter os actuais preços da carne de vaca.

Estas restrições correspondem a uma diminuição de 20% no gado abatido em igual mês do ano anterior.

Também a falta de carne de outras espécies se explica pela redução de gado, consequência da prolongada estiagem que secou os pastos, impedindo o seu normal desenvolvimento e criação.

Também se diz ser excessivamente rigorosa a Postura Municipal que impede a apascentação do gado na propriedade alheia.

Quanto à carne de porco, o fenômeno tem de ser explicado pelo grande desastre sofrido por esta espécie, não só no nosso concelho, como em muitas regiões do País, onde uma terrível epizootia dizimou milhares de animais.

Dizem-nos ainda que pessoas sem escrúpulos têm procedido à matança de animais doentes fabricando chouriças, linguiças e outros enchidos, cujo consumo é perigoso para a saúde pública, pelo que os consumidores se devem abster de os comprar, quando a sua procedência não inspirar confiança.

Acrescente-se que se trata de uma situação anormal e transitória, cuja solução está sendo estudada criteriosamente pelas autoridades pecuárias do País, de forma a ser a melhor possível.

Ecos de Boliqueime

BOLIQUEIME, 29

Paiou na noite passada sobre esta freguesia forte e prolongada trovoada acompanhada de chuva que caiu por vezes copiosamente.

Próximo do Poço de Boliqueime, num palheiro pertencente ao sr. Joaquim Nunes dos Santos, ausente na Venezuela, caíu uma faísca que provocou incêndio. Solicitada a intervenção dos Bombeiros Municipais estes compareceram prontamente levando algumas horas a combater o fogo no qual participaram alguns vizinhos da casa sinistrada.

Não obstante alguns prejuízos causados pelas chuvas estas têm sido de benefícios efeitos para o arvoredo que se recentemente bastante da prolongada estiagem. As nascentes, mesmo as principais estavam exaustas pelo que causava sérias apreensões o abastecimento de água da população.

E' problema sério este do abastecimento de água potável à população desta freguesia e a C. Municipal deve procurar dar-lhe a solução que merece.

Quem disfruta mesmo que seja de um minímo da comodidade, não avalia o tortura dos pobres aldeões que têm que calcular muitos quilómetros de poço para poço que vão encontrando escorropichados, em busca da água necessária aos seus gastos domésticos. Muitas vezes depois da perda de um bom meio dia lá vão encher a carga, quase sempre composta de dois cantaros de barro que um fraco burro transporta, ou à ribeira ou a qualquer poço particular de água estagnada. —C.

II Romagem

de Saudade dos antigos alunos do Liceu de Faro

COM a presença dos Srs Juiz-Conselheiro Dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, Dr. Antero Cabral, Major Mateus Moreno, Hermenegildo Neves Franco e representação dos Srs. Dr. Guerreiro Murta, Eng.º Maria Costa e Dr. Quirino Mealha, reuniu-se na «Casa do Algarve» a Comissão de Lisboa, para levar a efecto a II Romagem de Saudade dos Antigos Alunos do Liceu de Faro, saídos daquele estabelecimento de ensino até 1945, e a realizar-se naquela Cidade, no próximo dia 1 de Dezembro, data tradicionalmente consagrada por aquela Academia às suas manifestações.

Tomou a Comissão conhecimento do entusiasmo que a referida Romagem de Saudade está despertando entre todos os antigos alunos, dado já o elevado número de inscrições.

De entre outros assuntos foi deliberado:

Se constitua, em Faro, uma Comissão, em ligação com a de Lisboa, cuja organização foi confiada aos Srs. Drs. José Ascenso e Mário Lyster Franco, ambos antigos alunos, respectivamente, Reitor do Liceu de Faro e Director do «Correio do Sul», cujo jornal foi o iniciador do movimento a favor desta Romagem;

Se estudem as possibilidades da organização dum comboio especial ou redução de preço nos bilhetes, do que oportunamente se avisarão os interessados.

Finalmente, foram trocadas impressões sobre a forma de consagrar a referida Romagem, cujo programa, em acordo com a Comissão de Faro, a seu tempo se divulgaria.

A Comissão aceitará e apreciará todas as sugestões que lhe forem apresentadas, para se dar o maior realce a esta comemoração.

Em novos comunicados se dará conhecimento do que for deliberado e do preço da inscrição.

Na «Casa do Algarve», em Lisboa, Rua Capelo, 5-2. (Tel. 23240) e em Faro, na Reitoria do Liceu ou no «Correio do Sul», continuam abertas as inscrições agradecendo-se que indiquem sempre as suas residências.

A COMISSÃO

Luis Sebastião Peres

BASTANTE volumosa e útil tem sido a actividade jornalística desenvolvida por este conhecido jornalista algarvio, nosso amigo e dedicado colaborador em Lisboa.

Sempre no desejo de Servir a sua província, projectando os seus valores e tratando dos seus problemas mais instantes e das suas necessidades Luis Sebastião Peres, tem sido, de facto dum intenso labor constante, batendo-se pelo Seu Algarve, em quase todos os baluartes que hoje se publicam nesta encantadora região.

Os seus artigos, reportagens e entrevistas, atestam bem as suas qualidades de trabalhador dinâmico e brilhante jornalista.

Hoje damos à estampa mais um dos seus bons trabalhos jornalísticos, — as notas biográficas da nossa ilustre contemporânea e distinta pianista-concertista Maria Campina, um valor na Arte Musical de Portugal. A seguir e no próximo número inseriremos a Entrevista que esta ilustre louletana concedeu ao nosso jornal, cujo trabalho é subscrito pelo nosso dedicado Redactor Luis Sebastião Peres, aquem, endereçamos os nossos agradecimentos de sincera e amistosa camaradagem,

V. Ex.º deve

confiar a execução dos seus trabalhos tipográficos à Gráfica Louletana, se deseja aliar à perfeição a economia.



Novos Tenentes-coroneis

PELA última Ordem do Exército foram promovidos ao posto de tenente-coronel os nossos queridos amigos e comproviancianos, Joaquim da Luz Cunha e Angelo Ferrari a quem sinceramente cumprimos.

O sr. tenente-coronel Joaquim da Luz Cunha oficial muito distinto da arma de engenharia e do Corpo do Estado Maior é, desde há anos, professor do Instituto de Altos Estudos Militares e Sub-chefe do Estado Maior do comando Geral da Legião Portuguesa e fica sendo um dos oficiais mais novos da sua patente.

O sr. tenente-coronel Angelo Ferrari, além de militar brioso é entusiástico desportista e actual dirigente da Federação Nacional de Futebol.

«A Voz de Loulé» — Loulé N.º 71 — 1-11-1955

Tribunal Judicial

Comarca de Loulé

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 26 do próximo mês de Novembro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução de sentença que Fernanda da Luz Piedade, solteira, maior, doméstica, residente nesta vila, move contra Palmira Coelho Alberto, solteira, maior, serviçal, residente na Rua Gil Vicente, desta mesma vila, se há-de pôr pela 1.ª vez em praça e arrematar a quem maior preço oferecer acima do respectivo valor matricial, o prédio a seguir descrito e confrontado penhorado à dita executada nos aludidos autos, a saber: Prédio: — O direito e ação a 1/4 parte numa morada de casas térreas com cinco compartimentos, uma dependência e logradouro, com a área de 400 metros quadrados, situado na Estrada de São Faustino, freguesia de Boliqueime, inscrita na respectiva matriz sob 1/4 do Art.º 869, com o valor matricial, correspondente de 216\$00.

Loulé, 28 de Outubro de 1955.

O Chefe da 1.ª Secção,

a) Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito.

a) Arnaldo dos Santos Lança

Grandes Armazens da Avenida

→ Horácio Pinto Gago

Antiga firma PINTO & PEREIRA

Artigos em Ferro Forjado, Maples e Estofo, Colchões
Moloflex ——— Mobilias e móveis desirmanados

CARPETES ~· PASSADEIRAS ~· PERGAMOIDES

Artigos de praia e campismo: cadeiras, mesas, bancos (portáteis)

Lustres, Candeeiros de Metal e Madeira,

Capachos cairo e gelosias (estores) para automóveis de todas as marcas

Arcas, Malas de viagem de lona, Divãs e Colchões de arame

Agente do Famoso Produto SYNTeko

P R E Ç O S S E M C O N C O R R É N C I A

VIDA
MUNICIPAL

(Continuação da 3.ª página)

tado, da importância de esc. 80.000\$00, destinada à execução da 1.ª fase do melhoramento indicado em referência, compreendendo a terraplanagem e obras acessórias,

2.º Orçamento suplementar da Câmara para o corrente ano

Foi apresentado o 2.º orçamento suplementar da Câmara para o corrente ano.

Fonte do Barranco do Velho

A Câmara, tomando em consideração os razoáveis e instantes pedidos formulados pela população do Barranco do Velho, resolveu dotar a aludida povoação com um marco fontenário que servirá para o abastecimento de água ao público e muito beneficiará os habitantes do local que assim receberão a água de que necessitam em melhores condições de higiene e saneamento.

Para os seus seguros

PREFIRA "A MUNDIAL"

O maior organismo segurador português

Seguros em todos os ramos

Agente em Loulé

José de Sousa Pedro

Rua 5 de Outubro, 29 a 33

Se desejar efectuar os seus SEGUROS

— Automóveis Responsabilidade Civil

— Responsabilidade Geral

— Accidentes no trabalho

— Accidentes pessoais

— Ciclistas

— Cauções

— Postais

— Cascos

— Roubo

— Fogo

— Vida

— Caça

Para qualquer modalidade prémios sem concorrência
São os das tarifas em vigor aprovadas por Lei

CONSULTE: Maria Madeira Cavaco Pereira

Av. Marçal Pacheco, 31-1.º — LOULÉ

Câmara Municipal de Loulé

EDITAL

Mercado Mensal de

BENAFIM GRANDE

JOSÉ DA COSTA GUERREIRO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Loulé:

FAZ PÚBLICO que, por deliberação tomada em 29 de Setembro do corrente ano, esta Câmara Municipal resolveu transferir, da primeira quinta feira para a quarta quinta feira de cada mês, o mercado mensal que tem lugar em BENAFIM GRANDE.

Esta deliberação começa a vigorar a partir do próximo mês de Novembro.

Para conhecimento público se manda passar o presente e outros de igual teor, aos quais vai ser dada a conveniente publicidade.

Paços do Concelho de Loulé, 19 de Outubro de 1955.

O Presidente da Câmara
José da Costa Guerreiro

Transportes de Carga Louletana, Lda

Transportes de pequena e grande tonelagem para todo o País

Sede em Loulé

Largo Tenente Cabeças
Telefones 30 e 17

Sucursal em Lisboa

Rua Nova do Desterro, 35
Telefone 48652

Todos os assuntos relacionados com esta firma devem ser tratados

com Pires ou Sousa

Fogão de lenha

Em bom estado e com três bocas, estufa e forno vende-se em conta.

Nesta redacção se informa.

Panelas de pressão

'Austria Emil'

em aço esmaltado

Distribuidores

União de Mercearias

do Algarve, Lda.

LOULÉ

Superfosfatos

Sulfato de Amónio

Nitrocaciamon

Nitrato de Sódio

Cianamida Cálcica

Fosfato Tomaz

Cloreto de Potassa

Sulfato de Potassa, etc.

Adubos Mistos

Sulfato de Cobre

Descontos para revenda

V E N D E

União de Mercearias

do ALGARVE

Teleg.: Umal Telef. 22

LOULÉ

MÁQUINAS

Industriais e Agrícolas

Grupos Electro-Bomba

e Moto-Bomba

poderá V. Ex." adquirir no STAND

de JOSÉ DE SOUSA PEDRO

LOULÉ

Poupe dinheiro

e viaje com segurança

usando no seu automóvel

Pneus MABOR

A' venda no Stand do Agente

José de Sousa Pedro

LOULÉ

União de Camionagem de Carga, Lda

LOULÉ

Transportes de Carga para todo o País

Mudou a sua sede para a

Rua Padre António Vieira

Telefones 22 e 140

LOULÉ

Pensão Alentejana

Largo da Trindade, 16

Telefone: 23084

LISBOA

Com nova gerência e completamente remodelada, esta pensão situada no melhor local da cidade, dispõe de magníficos apartamentos e óptimo serviço de mesa.

Preferi-la é ter a certeza de ficar bem servido

Preços convidativos

Companhia de Seguros "SAGRES"

Agente em LOULÉ

União de Mercearias do Algarve, Lda

SEGUROS:

Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Fogo, Automóveis e Vida

Não façam os seus seguros sem consultarem os nossos prémios

MOBILIAS

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.^a em exposição permanente na



MOBILADORA DE VIUVA MATIAS

Telefone 210 - LOULE

Lindos modelos de candeeiros em metal e rústicos (Últimas novidades)

O maior sortido de quadros em pintura a óleo e imitações

Visite a mais antiga casa de mobilias de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobilias dos estilos: HOLANDES, RÚSTICO e QUEEN ANNE; ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Carpetes, Tapetes e Passadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas.

Colocam se mobilias em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador

Associação de LOULE... Assistência à Mendicidade

(Continuação da 3.ª página)

esmoleres oferecem quantias apreciáveis e quantidades vultosas de subsistências para a nossa obra, sem alardes de qualquer natureza, modesta e cristicamente, dando com uma das mãos de maneira que a outra não saiba.

A essas generosas pessoas, além do agradecimento directo que habitualmente lhes fazemos, em cumprimento do dever de acusarmos uma recepção que sinceramente nos penhora, aqui prestamos a homenagem do nosso reconhecimento.

As entidades oficiais que tão generosamente nos vêm auxiliando: Ex.^a Câmara Municipal, Governo Civil, Instituto de Assistência à Família e Socorro Social, bem como aos dedicados associados que regularmente continuam a satisfazer as cotizações com que voluntária e galhardamente contribuem para a Associação, aqui consignamos também os nossos louvores.

E o trabalho vai prosseguindo em favor dos beneficiários abrangidos pela obra de assistência e caridade que é a nossa Associação, para glória e renome da nossa querida terra, da nossa província e até do País, pelo reflexo que pode ter se o sistema, como tudo o indica, se generalizar.

A Comissão

Jornais a kilos

Vendem-se na redacção deste jornal.

Ofereça a sua esposa uma Panela de Pressão

Poupará dinheiro... Trabalho... Tempo... As melhores marcas

aos melhores preços

Vendas a prestações

mensais de 47\$00

(PRESTO); 49\$00

(UNIVERSAL) e 58\$00

(Universal)

Agente em LOULE

Eduardo Correia

Telefone 82

Srs. Lavradores

Para resolver os problemas de regas consulte o

STAND de José de Sousa Pedro

Rua 5 d'Outubro, 29 a 33

LOULE

MOTORES Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO

das melhores marcas e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento

DE José Reinaldo
Gomes Pacheco

R. Ferreira Neto, 23 - Telef. 495

FARO

VENDE-SE

Uma mobília de casa de jantar e um fogão.

Nesta redacção se informa.

Casa de Saúde de Loulé

Director Clínico — DR. ANTÓNIO FRADE

DR. ALVES VALLADARES

Doenças de nariz, ouvidos e garganta
Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. MANUEL CABEÇADAS

Doenças cirúrgicas e operações

Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. ANTÓNIO FRADE

Doenças de crianças e Clínica Geral

Consultas em todos os dias úteis

DR. DANIEL CABEÇADAS — Anestesiologista

Admissão de parturientes

Telefone 52 LOULE

Companhia de Seguros Império

Rua Garrett, 56 LISBOA

Seguros em todos os ramos

Correspondente:

Manuel Guerreiro Pereira

Avenida José da Costa Mealha

LOULE



APRESENTA

a caneta mais moderna de enchimento pelo VACUO sem molas, nem piston

99%
das
avarias
eliminadas



Adubos CUF

os melhores do mercado

Estes adubos são vendidos,
aos melhores preços, por:

Francisco Guerreiro
Pereira, Herdeiros

Telefone 53 LOULE

Telefone 3 PORTIMÃO

IMPRESSOS

ECONOMICOS
RÁPIDOS
PERFEITOS

Executam-se na
Gráfica Louletana

Telefone 216

LOULE

LEIAI
ASSINEI
DIVULGUEI
«A Voz de Loulé»

Rafael Almeida Santos

R. DIogo CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação
para AUTOMOVEIS, MOTORISTAS
e candidatos a CONDUTORES



A AGÊNCIA MAIS,
CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES | Escritório 2206

Residência 2768

E mais uma vez se bateu
uma chapa de Loulé... em
retrato, ouvindo a conver-
sa, à porta de dois Cafés.

Reporter X

A Voz de Loulé

Notícias pessoais

Aniversários

Fazem anos em Novembro:

Em 1, a sr.^a D. Jesuina Rocha Mendonça e D. Ermelinda dos Santos Palma, a menina Maria Gracié Nascimento Martins e o sr. José Maria Teixeira Farrajota Cavaco.

Em 3, o sr. Trancredo Pereira Carapeto Redol e as meninas Maria Helena Pereira Carapeto Redol e Epitácio Maria Adro Simão.

Em 5, o sr. Joaquim Farrajota Bernardo, residente na Austrália.

Em 6, a sr.^a D. Maria Ivette Carvalho Rebelo e o menino Mário Mendonça Horta.

Em 7, o menino Luis Manuel Carapina Santos Brito.

Em 8, o sr. Tomaz Rodrigues Domingues.

Em 9, a sr.^a D. Maria Eduarda Sá Pereira Pinto, residente em Lisboa.

Em 10, as sr.^{as} D. Maria José de Brito Cavaco e D. Almerinda dos Santos Mimoso Rocheta, residente em Goba—Moçambique.

Em 11, a sr.^a D. Maria de Lourdes Vasques Formosinho Romero e a menina Maria da Graça Gonzalez Rocheta.

Em 12, as sr.^{as} D. Maria dos Santos Martins Trindade e D. Maria Margarida Vaz de Barros Vasques e os srs. Dr. Aires de Lemos Tavares e Luis Francisco Toronto, a sr.^a D. Angelina Coelho Matos e o menino Policarpo da Silva Vieira Neves.

Em 13, a sr.^a D. Maria Evangelista Maltezinho, a menina Ana Maria Vairinhos Dias, residente em Lisboa e o menino João Eduardo Sintra Delgado.

Em 14, a sr.^a D. Raquel Guerreiro Rua e o sr. José da Costa Guerreiro.

Em 15, a sr.^a D. Maria Catarina Pinto Medeiros Rocheta Cassiano, residente em Moçambique e o sr. José Calçada da Silva.

Em 17, o menino João Pedro Garrocho Duarte, residente em S. João do Estoril.

Em 18, a menina Maria Eduarda Mansinho.

Partidas e chegadas

De visita a seus sogros, encontra-se em Almodovar, acompanhado de sua esposa e filhinha, o sr. Dr. António Joaquim de Almeida, estimado Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Loulé.

Esteve entre nós, em gozo de licença, o sr. Odílio Américo Carrilho Rebelo, funcionário da Emissora Nacional, filho da nossa assinante sr.^a D. Maria de Jesus Carrilho Costa.

De visita a sua filha esteve em Faro o nosso estimado conterrâneo e assinante em Lisboa o sr. Joaquim Hipólito Pinto Lopes e sua esposa sr.^a D. Maria Piedade Vinhas Pinto Lopes.

Partiu para Madrid onde vai tomar parte no III Congresso Hispano-Lusitano de Estomatologia, o nosso conterrâneo sr. Dr. Lélio Macias Marques.

Em virtude de ter sido nomeada professora de lavoros do Liceu Nacional de Leiria, partiu há dias, para aquela cidade, a sr.^a D. Ana Guadalupe Barreto Campina.

A fim de acompanhar sua sobrinha, também ali se deslocou a sr.^a D. Emilia Maria Campina Leal.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta o nosso prezado assinante sr. José Dourado, que se fazia acompanhar de seus pais e sua filha sr.^a D. Maria José Valério, que vieram passar alguns dias em Loulé após uma digressão por terras de Espanha.

A fim de assistirem ao funeral de seu pai, estiveram em Loulé os srs. Jorge e Pedro Marinha Gema, ambos residentes na Capital.

Com curta demora esteve entre nós o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Manuel da Piedade Ralheta, conceituado comerciante em Lagos.

Na companhia de sua esposa vimos nesta o nosso prezado assinante em Vila Real de Santo António sr. Herculano Vicente Grosso.

A fim de assistir ao casamento de seu primo, deslocou-se a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Francisco Elias Garcia, funcionário do Banco de Portugal em Faro.

Com curta demora, esteve entre nós o sr. António J. Canhoto Arêz, nosso prezado amigo e assinante em Portimão.

Casamentos

Na Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, realizou-se no passado dia 22 de Outubro o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Filomena dos Santos Prata, filha da sr.^a D. Maria do Carmo dos Santos Prata e do sr. Joaquim Prata, já falecido, com o nosso conterrâneo sr. Dr. Lélio Macias Marques, filho da sr.^a Maria da Madre de Deus Macias Marques e do sr. Bartolomeu Rodrigues Marques, já falecidos.

Presidiu ao acto, celebrando em seguida a Missa do Casamento, o Reverendo Padre Dr. Sezinando de Oliveira Rosa, ilustre Secretário Geral da Acção Católica Portuguesa, amigo do noivo, que no final proferiu uma tocante alocução.

Foram padrinhos por parte da noiva, seus irmãos, sr.^a D. Maria do Carmo Pina Prata e sr. José Maria Pina Prata e por parte do noivo, seus irmãos sr.^a D. Maria Apolinário Macias Marques e do sr. Dr. Sérgio Macias Marques.

Entre os convidados que acompanhavam as famílias dos noivos encontravam-se os srs. Dr. José de Paiva Boelo, distinto estomatologista da Capital e Eposa; Dr. António Baptista Fernandes, Assistente dos Hospitais Civis de Lisboa e esposa; sr.^a D. Maria Luisa Simplicio Baptista Fernandes, e outros colegas amigos do noivo.

Terminada a cerimónia foi servido um «copo de agua» em casa dos irmãos do noivo.

No pentultimo dia do mês final, teve lugar na Igreja Matriz desta vila o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.^a D. Julieta Costa da Silva, prendada e gentil filha do nosso prezado assinante o sr. Joaquim António da Silva, conceituado industrial nesta vila e da sr.^a D. Raquel Carapeto Costa da Silva, com o sr. José Guerreiro da Piedade, proprietário da «Alfaiataria Astória» desta vila, filho do sr. José da Piedade Ralheta e da sr.^a D. Maria do Carmo Mealha.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. João de Oliveira e sua esposa sr.^a D. Maria da Piedade do Nascimento Oliveira e por parte do noivo os srs. Manuel da Piedade Ralheta, tio do noivo, e José Cabrita Cortes.

Foi oficial do acto matrimonial o Rev. Cónego José Augusto Vieira Falé.

No final foi servido, em casa dos pais da noiva, um lauto «copo d'água» que serviu de protesto para que os convidados dirigissem as suas felicitações ao novo casal com numerosos brindes.

No pretório dia 16 de Outubro teve lugar na Igreja Matriz de Sintra o enlace matrimonial da sr.^a D. Liliana Amélia Brigadeiro Lúcio do Carmo, funcionária dos C. T. T. nesta vila, com o sr. Francisco Carmo de Jesus.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Francisco Paulo e a sr.^a D. Maria Luiza Lúcio Paulo e por parte do noivo os srs. Francisco Martins Cardoso e Joaquim de Sousa.

Após a cerimónia teve lugar um fino «copo d'água» no Hotel Central de Sintra.

Aos casais, que seguiram em

AGRADECIMENTO

Trágico desastre

Ecos de Benafim Grande

de viação

Feira anual

Sabemos terem sido coroadas de êxito as negociações entabuladas entre a Câmara e a Companhia Electrificadora (Ceal) no sentido de ser instalada em Loulé a subestação de onde partirá, toda a futura rede, de abastecimento da Província.

A hora do nosso jornal entrar na máquina chegamos a triste notícia de um grave desastre de viação ocorrido próximo de Águas de Moura em que perderam a vida o industrial da nossa praça sr. José Joaquim M. Adelino Pereira e sua esposa sr.^a D. Domitilia Celeste da Silva, professora oficial nesta vila.

No automóvel seguiam também seu filho sr. Eng.-Geógrafo Manuel José Silva Pereira, que há dias completou a sua formatura e esposa sr.^a D. Maria José Carapeto Pereira, tendo ambos sofrido ferimentos cuja gravidade desconhecemos.

A serviçal que os acompanhava sofreu fratura de crânio, tendo falecido horas depois no Hospital de Setúbal.

Com uma concorrência relativamente elevada de forasteiros e feirantes, realizou-se nesta localidade, no dia 23 de Outubro a Feira anual desta florescente aldeia, a que também acorreram muitos negociantes com gado.

A noite foi queimado vistoso foguete de artifício, não faltando um carrocerel para maior animação.

No dia 24, efectuou-se a tradicional festa religiosa em honra de Nossa Senhora da Glória, com procissão, missa, sermão e venda das ofertas.

José Domingues da Fonseca

Proiba-se o Tiro aos Pombos

Uma Campanha de Ternura em Marcha

Envie a sua opinião sobre este assunto a Domingos José da Silva—Rua de S. Bento, 340-1.º Lisboa, escrevendo-lhe um simples postal.

Feira Franca

Em virtude de ter chuvido constantemente nos dias 28 e 29, teve fraca concorrência a Feira Franca que desde há anos se vem realizando nesta vila com crescente afluência de feirantes e público.

Não use

um cartão de visita vulgar.

Use cartão em relêvo. Encomende-os na Gráfica Louletana

FESTA do S. Coração de Jesus

REALIZOU SE na Igreja Matriz desta vila, no passado dia 30 de Outubro, a Festa do S. Coração de Jesus, tendo constado de missa cantada e sermão pelo Rev.^m sr. Cónego Falé, de Faro.

Como preparação para esta Festa houve tríduo de pregação pelo mesmo orador, que é sempre ouvido com agrado nesta vila.

Sensacional Novidade!

Já se encontra à venda em Loulé a máquina de barbear alemã OHNESTROM de funcionamento inteiramente manual.

Não consome energia eléctrica

A seco / Sem sabão / Sem água / Sem perigo / Sem despesas.

PODE FAZER A BARBA:

No Campo / Na Praia / No Automovel / No Comboio / No Barco / No Avião.

Perfeito sistema de corte

EXTRAORDINARIAMENTE PRÁTICA

A máquina que lhe convém, pelo seu baixo custo e grande economia.

Agente geral no Algarve:

HORÁCIO PINTO GAGO

Av. José C. Mealha — Telef. 83

LOULÉ

Aceitam-se subagentes